

MANEJO DE OBESIDADE INFANTIL COM ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES

Carolina Franco de Alcântara¹; Ana Laura Santos Golinelli¹; Maria Clara Sala Zanoni¹; Yasmim Piva Mosca¹; Manuela dos Santos Bueno².

- 1- Graduando do curso de Medicina na Universidade de Marília (UNIMAR) - Marília, São Paulo.
- 2- Docente do curso de graduação em Medicina e Enfermagem na Universidade de Marília (UNIMAR) - Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: A obesidade infantil é um desafio crescente de saúde pública, com impactos físicos, emocionais e sociais significativos. Por ser multifatorial, requer intervenções além do enfoque nutricional, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS). A atuação conjunta de nutricionistas, psicólogos e pediatras têm se mostrado uma estratégia eficaz no cuidado a crianças com sobrepeso e obesidade. **OBJETIVO(S):** Analisar como as abordagens multidisciplinares de longo prazo contribuem para o manejo eficaz da obesidade infantil. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica na base PubMed, utilizando os descritores: “Childhood obesity” AND “interdisciplinary intervention” AND (“nutrition” AND “psychology” AND “pediatrics”). Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, em inglês, com foco em intervenções conjuntas. Dos 14 estudos encontrados, 11 foram analisados. **RESULTADOS:** As evidências demonstraram que intervenções multidisciplinares promovem redução significativa do IMC e melhora no comportamento alimentar, especialmente em programas de longo prazo e início precoce. A integração entre os profissionais favoreceu maior adesão ao tratamento, melhora emocional e maior envolvimento familiar. Programas aplicados em ambientes escolares e comunitários apresentaram resultados sustentáveis, com impacto positivo clínico e comportamental. **DISCUSSÃO:** A abordagem multidisciplinar mostrou-se eficaz, mesmo diante de desafios como baixa adesão familiar e limitações estruturais. A atuação conjunta permite um cuidado mais completo e adaptado às necessidades individuais, promovendo mudanças duradouras no estilo de vida das crianças. **CONCLUSÕES:** A atuação integrada de nutricionistas, psicólogos e pediatras mostrou-se eficaz no manejo da obesidade infantil, especialmente em intervenções de longo prazo. Essa abordagem favorece a adesão ao tratamento, melhora clínica e comportamental, e reforça a importância de estratégias colaborativas na Atenção Primária à Saúde. **PALAVRAS-CHAVE:** Obesidade Infantil; Abordagem Multidisciplinar; Nutricionista; Psicólogo; Pediatra.